Braza - Moldado Em Barro

tom:
Em
Intro: Em Bm

[Primeira Parte]

Em
Loquitran, sedafô, hoje eu não vou marfu

Dodiban, cialipô, vi no Grajaú
Bm
Online desde 83, índio, negro e português

Vi tijolo, vi traçante, vi asfalto, vi burguês
Em
Graças a Deus tive casa e colégio

Aqui no Brasil isso é privilégio
    Bm
Pra classe média do play desse prédio

Pensar coletivo não é o remédio
Am
Tupi tava aqui antes da caravela
Bm
Zumbi nunca vi de camisa amarela
C
A escravidão ainda deixa sequela
D
Quem vive a mazela da sela é a favela

[Refrão]

Em
Moldado em barro eu vim

Pra varrer poeira, pra descer ladeira inteira
Bm
É o que eu digo pra mim

Lenha na fogueira, que ela é derradeira sim
 Em
Com rima ou sem rima o refrão

O sangue latino deixa genuíno o som
Bm
Guerreiro na Babylon

Talha seu destino, é por desatino ou não

[Solo]

[Segunda Parte]

Em
Très bien, meu amor, honey, mon amour

De manhã trovoou com o céu azul
Bm
Parada paradoxal, figurado ou literal

Eu e tu de urucum pra estourar no carnaval
Em
São Sebastião tem floresta e granito

Ostentação eu não acho bonito
Bm
Subversivo é um pobre erudito

Vitória mental não se ganha no grito
Am
Se perde o foco ou se bate o vazio
Bm
Água salgada renova teu brio
C
Na frente do bloco ou do lado do trio
D
Pra ser feliz não precisa elogio

[Refrão]

Em
Moldado em barro eu vim

Pra varrer poeira, pra descer ladeira inteira
Bm
É o que eu digo pra mim

Lenha na fogueira, que ela é derradeira sim
Em
Com rima ou sem rima o refrão

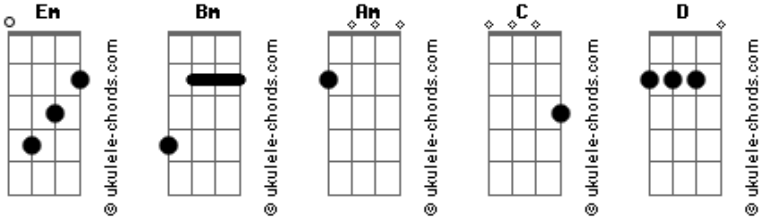
O sangue latino deixa genuíno o som
Bm
Guerreiro na Babylon

Talha seu destino, é por desatino ou não

[Solo]

E|----------------------------------|

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br